

**Luciano Margotto  
Marcelo Ursini | Sergio Salles**

mínimo denominador comum



**Alexander Miyoshi, Ana Virginia, André Ciampi, Luis Claudio Dias, Letícia Campanelli, Lilian Martins, Fabio Gionco e Tieko Matsuda (colaboradores)  
Oficina Consultores Associados S/C Ltda (coordenação de projetos)  
Antônio Luiz M. Santana e Maria Ruth V. de Andrade (engenharia)  
Caio Machado e Luciana Maragliano (paisagismo)  
Núcleo de Arquitetura (pisos e equipamentos da praça)  
Paulo Sérgio Scarazzato e Irving M. Franco (luminotécnico)  
Hauy & Bechara Engenheiros Associados Ltda (estrutura)  
SKK Projetos Instalações e Construções Ltda (elétrica e hidráulica)  
Nelson Kon (fotografias)**

**Terminal de Ônibus Urbano da Lapa  
São Paulo, SP  
projeto: 2002-2003**

**construção: 2003**

O projeto nasce do diálogo com o contexto em que está inserido, com seu entorno físico imediato, com sua história e sobretudo com sua vocação como foco urbano de sociabilidade popular. No sítio em questão estão presentes: um mercado municipal, uma estação ferroviária, um shopping center, uma instituição dedicada ao ensino e à preservação da cultura (Estação Ciências USP), uma praça pública densamente arborizada e a memória da antiga garagem de bondes da Lapa - edifício significativo na história dos transportes coletivos da cidade. A proposta contém uma arquitetura contemporânea - otimista -, que incorpora os avanços e as possibilidades de desenho, sem se dobrar ao passado, mas reconhecendo-o como mais um elemento de projeto, portanto, do futuro.

A praça Miguel Dell' Erba foi definitivamente configurada pelo edifício proposto, ganhando a ampliação de sua massa vegetada com dois novos planos de arborização: um dentro do próprio projeto, ao longo da plataforma mais larga, e outro compondo uma alameda paralela ao muro de divisa da ferrovia. Os fluxos de pedestres existentes foram reconhecidos e reorganizados: há um acesso na alameda dos fundos, próximo à ferrovia, no caminho que une uma estação ao mercado, e outro junto à praça.

A implantação acomoda o programa ao desnível existente no terreno, deixando os ambientes de atendimento aos usuários no nível de baixo - plataformas e apoios - e os operacionais no nível de cima. A parede de curva sinuosa preserva e tira proveito das árvores existentes, cria pátios internos e dialoga com os edifícios de tijolos à vista do entorno.

Internamente, especial atenção foi dada aos problemas de iluminação e conforto ambiental. Sobre as duas amplas plataformas optou-se pelo predomínio da luz natural de forma indireta e difusa. Abas horizontais funcionam como elementos de correção da incidência solar no encontro entre estrutura metálica e as vigas longitudinais. Os arcos metálicos leves configuram uma sensação espacial de interioridade típica das antigas gares ao mesmo tempo que transmitem com eficiência os esforços transversais da estrutura para as grandes vigas.



**L. Margotto | M. Ursini | S. Salles**  
**Terminal de Ônibus Urbano da Lapa**  
**São Paulo, SP**



**L. Margotto | M. Ursini | S. Salles**  
**Terminal de Ônibus Urbano da Lapa**  
**São Paulo, SP**



**L. Margotto | M. Ursini | S. Salles**  
**Terminal de Ônibus Urbano da Lapa**  
**São Paulo, SP**



**L. Margotto | M. Ursini | S. Salles**  
**Terminal de Ônibus Urbano da Lapa**  
**São Paulo, SP**